

- Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã -

Andando Sempre na Dependência Direta de Cristo

Série:
Andando em
Novidade de Vida

3ª Edição – Set/2023

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.

Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.

Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.

2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.

3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org.

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistemático sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. (www.ensinovidacrista.org).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org (ou em inglês: www.zoominchristianlife.org).

Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. As Dádivas de Deus São Concedidas pelo Senhor Não para que Substitua o Próprio Senhor	5
C2. As Dádivas de Deus São para Benefício e Propósito, Não para Idolatria	13
C3. Reiterando mais uma vez: Todo Cristão é Chamado a Depender Sempre Diretamente do Senhor Jesus Cristo	17
Bibliografia	22

C1. As Dádivas de Deus São Concedidas pelo Senhor Não para que Substituam o Próprio Senhor

Este novo tema é uma continuidade da série *Andando em Novidade de Vida* e é precedido por uma sequência de assuntos nos quais abordamos vários aspectos que estão relacionados com a devida sustentação para um cristão poder andar efetivamente na nova vida que lhe é concedida como nova criatura em Cristo Jesus, assim como neles também abordamos vários aspectos práticos para os quais um cristão é chamado a estar atento na realização deste mesmo andar no Senhor.

Entretanto, embora o tema que pretendemos abordar brevemente neste novo material já tenha sido abordado de várias formas e ângulos nos assuntos acima referenciados, parece-nos benéfico ressaltá-lo mais uma vez de forma condensada e antes de concluir os temas da presente série tendo em vista também o fato deste assunto estar relacionado tão diretamente com o ponto central do andar em novidade de vida.

Nos diversos temas do *Ensino Sistêmico sobre a Vida Cristã*, destacamos repetidamente que a vida segundo a vontade de Deus para as pessoas está no Senhor Jesus Cristo. Porém, quando este aspecto se depara especialmente com o andar em novidade de vida em Cristo Jesus, além do viver em Cristo, diversas vezes ressurge, até entre os cristãos, o pensamento que resiste ao ponto de que a efetiva vivência desta afirmação, verdade ou consideração vital para a vida cristã seja de fato parte do chamado de Deus para aqueles que foram salvos em Cristo Jesus.

Em Cristo Jesus, o cristão tem disponível a sua reconciliação com Deus para viver uma vida de comunhão com o Senhor. Entretanto, quando aquilo que o cristão aprende junto ao Senhor se depara com a condição de ser aplicado também em sua vida cotidiana no presente mundo, o que reflete o andar em novidade de vida, por diversas vezes podem lhe surgir dúvidas que procuram fazer com que os cristãos acabem se inclinando mais para um decidir e agir em função do seu próprio entendimento ou do entendimento do mundo. E isto, com o objetivo de fazer com que os cristãos não permaneçam na sabedoria que Deus lhes concede quanto às suas ações práticas do dia a dia, quer sejam pequenas ou quer sejam grandes.

Embora muitos cristãos até adotem uma vida de busca ao Senhor e certa disciplina na leitura das Escrituras, pode ocorrer que muitos destes não se atentem ou até relutem em compreender que a sabedoria ou a instrução que o Senhor lhes confere lhes é concedida para que também a apliquem nas suas mais diversas atividades ou ações no presente mundo.

Uma vez que a novidade de vida do cristão é mais firmemente estabelecida por meio da sua permanência no Senhor ou da sua comunhão com Cristo, este vínculo com o Senhor também será o alvo de maior ataque e resistência por parte dos poderes das trevas e do mundo que se opõe a Deus, mas muitas vezes também canalizado de forma mais específica no que se refere à aplicação prática das instruções que um cristão recebe do Senhor.

Se os poderes das trevas e o mundo, em suas sutilezas, não alcançam avanço em obstruir uma pessoa em sua busca pelo Senhor, eles ainda procuram afastá-la de um claro entendimento e fé em Deus no que se refere à aplicação daquilo que o Senhor ensina àqueles que o buscam, procurando introduzir uma discrepância ou distância

entre o que uma pessoa ouve e aquilo que ela pratica. E isto, com vistas a produzir nela um esmorecimento da fé em Deus quanto às suas ações práticas no mundo presente.

Se os poderes das trevas e o mundo não conseguem se interpor na busca de uma pessoa pelo Senhor, eles procuram apresentar uma divisão entre a busca e a aplicação da instrução de Deus em aspectos práticos do dia a dia, procurando, porém, como alvo maior, introduzir uma divisão no coração das pessoas no seu relacionamento com o Senhor. Razão pela qual, um cristão também é chamado para crescer em um sóbrio entendimento dos aspectos fundamentais do seu relacionamento com Deus por intermédio do Senhor Jesus Cristo em todas as partes da sua vida.

Quando Deus chama a todo cristão para cada um também estar atento aos caminhos que venha a escolher para andar em sua vida no mundo, bem como as ações que passa a praticar nestes caminhos, o propósito central do Senhor visa chamar a cada cristão para este estar atento a guardar o que deve ser guardado acima de tudo, conforme exemplificado no texto a seguir:

- Provérbios 4: 23* **Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida.**
- 24 Desvia de ti a falsidade da boca e afasta de ti a perversidade dos lábios.**
- 25 Os teus olhos olhem direito, e as tuas pálpebras, diretamente diante de ti.**
- 26 Pondera a vereda de teus pés, e todos os teus caminhos sejam retos.**
- 27 Não declines nem para a direita nem para a esquerda; retira o teu pé do mal.**
-

Assim, embora já tenhamos abordado este tema já anteriormente, estamos reiterando-o mais uma vez tendo em vista que as trevas, no seu afã de procurar se interpor no relacionamento vivo e contínuo entre os cristãos e o seu Senhor, procura fazer uso inclusive das tentativas de distorcer o entendimento das pessoas sobre o seu relacionamento com as dádivas que receberam de Deus. Motivo pelo qual, também neste sentido, é necessário um cristão ter um firme entendimento de que a sustentação fundamental de sua vida está no próprio Senhor e não somente em um conjunto de algumas dádivas que ele recebeu de Deus.

Entre os seres humanos, há uma tendência recorrente de passarem a pensar que eles podem viver das dádivas que Deus lhes deu sem, porém, terem o entendimento de que elas precisam se “manter em Deus” para que de fato vivam uma vida segundo a vontade do Pai Celestial. Entre os seres humanos, há uma forte tendência recorrente de se inclinarem ao esquecimento de que cada um individualmente depende constantemente do sopro da vida de Deus até para poderem fazer uso das outras dádivas que o Senhor lhes concede.

Deus, por exemplo, pode guiar uma pessoa ao suprimento alimentar, mas a vida e a capacidade para ela poder se alimentar desta dádiva que o Senhor lhe concedeu também vêm do Senhor. E se o Senhor retirar o seu Espírito de uma pessoa, esta não mais terá a possibilidade de usufruir de nenhuma dádiva natural que tenha recebido ou obtido, conforme os seguintes textos do livro de Jó nos recordam:

Jó 33: 4 O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida.

*Jó 34: 14 Se Deus pensasse apenas em si mesmo e para si recolhesse o seu espírito e o seu sopro,
15 toda a carne juntamente expiraria, e o homem voltaria para o pó.*

Muitas pessoas recaem repetidamente ou até continuamente no pensamento de que se elas estiverem abastecidas de mantimentos e recursos naturais, elas estão garantidas quanto à continuidade e o bem-estar de suas vidas. Isto, porém, até pela compreensão meramente racional um pouco mais ampla, é demonstrado como um pensamento muito frágil e incompleto diante de tanta diversidade de adversidades que podem vir a se opor à vida de um indivíduo.

A ideia de tentar “armazenar ou estocar a vida” em vez de estar ligado à fonte de vida sempre atraiu a humanidade. Entretanto, apesar de Deus conceder parte do sustento da vida por meio das suas dádivas que uma pessoa pode até vir a armazenar, estas dádivas não são concedidas por Deus para que as pessoas, por causa delas, procurem substituir o próprio Doador de toda a vida pelas dádivas que o Senhor lhes concede.

Portanto, quanto à questão abordada neste capítulo e para manter os cristãos atentos a não darem crédito excessivo às dádivas que eles pensam poder armazenar para a segurança das suas vidas, encontramos também no livro do profeta Jeremias uma descrição de dois grandes males que os seres humanos podem vir a cometer em relação ao Doador da vida e para prejuízo de si próprios, conforme segue:

*Jeremias 2: 13 **Porque dois males cometeu o meu povo: (1º) a mim me deixaram, o manancial de águas vivas, e (2º) cavaram cisternas, cisternas rotas, que não retêm as águas.***

O texto do profeta Jeremias mencionado acima exhibe, então, explicitamente o pensamento indevido que muitas pessoas têm quanto ao Doador da vida e as suas dádivas, mostrando-nos dois erros que se somam ou se complementam, os quais nós repetimos abaixo mais uma vez:

- ⇒ 1º) **As pessoas deixam a dependência direta do Senhor, que é o manancial de águas vivas;**
- ⇒ 2º) **As pessoas deixam o relacionamento com o Senhor porque pensam que podem armazenar as águas da vida em cisternas que elas mesmas cavam.**

Desta maneira, a atitude de cavar cisternas para tentar armazenar as águas vivas de Deus expõe diversas facetas do comportamento prático que muitas pessoas adotam em relação às diversas dádivas que Deus lhes concede ou promete conceder.

Por exemplo, a atitude de cavar as cisternas, entre outros, demonstra:

- ⇒ 1) Uma desconfiança da provisão contínua de Deus para a vida verdadeira;
- ⇒ 2) Um desejo de uma autonomia de vida no caso de Deus não suprir mais as águas vivas ou o suprimento para a vida;
- ⇒ 3) Um pensamento de que o ser humano é capaz de armazenar a vida verdadeira em cisternas ou armazéns que eles mesmos criam, constroem ou edificam;
- ⇒ 4) Um intuito de não ficar atrelado a uma dependência contínua do Senhor, a qual também é expressa como um chamado para andar segundo a vontade do Senhor.

Por outro lado, vemos que o Senhor repreende firmemente o seu povo dizendo que as cisternas que eles cavam são rotas ou quebradas e que não podem reter as águas vivas das quais tanto necessitam.

Diante disso, uma questão crucial que cada cristão deveria aprender a dissociar é a diferença que há entre as dádivas passageiras e as dádivas eternas que Deus concede a uma pessoa.

Em outras palavras, **quanto à novidade de vida em Cristo Jesus, também no sentido de andar em novidade de vida, o Senhor não deseja somente conceder algumas porções de “águas vivas” às pessoas, mas Ele quer conceder-lhes o acesso contínuo à “fonte das águas vivas”.** E isto, por sua vez, é possibilitado pelo acesso direto e contínuo ao próprio Senhor, realizado pelo crer e receber a Cristo Jesus como Senhor no coração, bem como pelo viver e andar sob seu Senhorio.

Infelizmente, muitas pessoas têm se contentado com algumas porções que pensam poder armazenar em seus celeiros ou cisternas. Contentam-se com partes do que receberam de Deus e pensam que poderão se sustentar com estas porções pelo resto de suas vidas ainda que venham a se abster da dependência pessoal e direta do Senhor.

Entretanto, **o chamado para a vida em Deus, também denominada de vida cristã, é um chamado para uma vida que se renova no relacionamento vivo e contínuo com o próprio Senhor. Condição da qual, um cristão jamais deveria se demover ou aceitar ser demovido.**

Embora o ser humano até possa construir grandes edificações para armazenar suprimentos naturais, o suprimento mais crucial, o qual é a nutrição do homem interior ou da nova criatura em Cristo Jesus, somente pode ser provido pelas vias espirituais de Deus, as quais, por sua vez, têm a sua fonte de fornecimento somente em Deus.

João 7: 38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva.

39(a) Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem.

João 15: 4 Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.

5 Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.

2 Coríntios 4: 16 Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia.

**Efésios 3: 14 Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai,
15 de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra,
16 para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior.**

As cisternas humanas, baseadas nas suas instituições, denominações, templos, regras, preceitos, sacrifícios e ofertas materiais, não podem reter, em sua condição natural ou limitada, aquilo que é espiritual, que necessita do frescor renovado constantemente e que somente pode ser obtido na fonte de vida eterna.

Além disso, similarmente ao profeta Jeremias, também o profeta Ezequiel profere uma instrução de que aquilo que foi armazenado ou já está fora do fluxo vivo do mover de Deus também não serve mais para a manifestação e sustentação da vida segundo a novidade que há no Senhor, texto lembrado parcialmente a seguir:

Ezequiel 47: 1 Depois disto, o homem me fez voltar à entrada do templo, e eis que saíam águas de debaixo do limiar do templo, para o oriente; porque a face da casa dava para o oriente, e as águas vinham de baixo, do lado direito da casa, do lado sul do altar.

2 Ele me levou pela porta do norte e me fez dar uma volta por fora, até à porta exterior, que olha para o oriente; e eis que corriam as águas ao lado direito.

...

8 Então, me disse: Estas águas saem para a região oriental, e descem à campina, e entram no mar Morto, cujas águas ficarão saudáveis.

9 Toda criatura vivente que vive em enxames viverá por onde quer que passe este rio, e haverá muitíssimo peixe, e, aonde chegarem estas águas, tornarão saudáveis as do mar, e tudo viverá por onde quer que passe este rio.

10 Junto a ele se acharão pescadores; desde En-Gedi até En-Eglaim haverá lugar para se estenderem redes; o seu peixe, segundo as suas espécies, será como o peixe do mar Grande, em multidão excessiva.

11 Mas os seus charcos e os seus pântanos não serão feitos saudáveis; serão deixados para o sal.

12 Junto ao rio, às ribanceiras, de um e de outro lado, nascerá toda sorte de árvore que dá fruto para se comer; não fenecerá a sua folha, nem faltará o seu fruto; nos seus meses, produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; o seu fruto servirá de alimento, e a sua folha, de remédio.

Assim, quando vemos o último texto acima conjuntamente com a perspectiva de que (1) o Senhor Jesus Cristo foi assentado pelo Pai Celestial à direita do seu trono celestial do qual procedem as águas vivas, que (2) em Cristo Jesus nos é revelado que o trono de Deus está em um alto e sublime lugar, mas também no coração daquele no qual o Senhor habita e não em templos feitos por mãos humanas, e ainda, que (3) aquele que crê em Cristo como o Senhor também tem nele o Espírito Santo para fazer com que os rios de água viva fluam em sua vida, também podemos ver que não há nenhuma razão para uma pessoa querer construir cisternas humanas para tentar armazenar aquilo que está disponível diretamente e sempre de forma renovada no Senhor ou para buscar ao Senhor nas águas paradas em pântanos ou charcos.

Embora possa haver situações nos aspectos naturais da vida de uma pessoa em que os recursos armazenados contribuam para a sua provisão em diversos momentos, e isto se o Senhor permitir que alguém o faça e lhe conceda o sopro da vida para fazer uso destes estoques, o Senhor declaradamente não aceita o mesmo princípio no que se refere à vida espiritual de um cristão ou quanto às águas vivas que saem do seu trono quer no Céu ou no coração de um indivíduo.

Diante de Deus, não há nada que justifique uma pessoa não querer viver e andar em dependência contínua e direta do Senhor, tentar armazenar as águas vivas do Senhor como se pudesse ser suportada por elas sem uma contínua comunhão com o seu Criador ou querer viver e andar com base em resquícios de movimentos passados da atuação do Senhor no mundo.

Há muitas pessoas que consomem as suas vidas procurando conhecer os detalhes do passado e do que consideram como os grandes moveres celestiais nos quais procuram se inspirar como se fossem estoques para se abastecerem deles, mas que, ao mesmo tempo, não adotam uma posição contemporânea e viva de irem diretamente ao Senhor Jesus Cristo para obterem Dele a vida e a instrução para as suas vidas em seus próprios dias. E agindo assim, não se posicionam em linha com os aspectos fundamentais da fé em Deus e da vida direta em Cristo Jesus para os quais são chamados pelo Senhor.

*Habacuque 2: 4 **Eis o soberbo! Sua alma não é reta nele; mas o justo viverá pela sua fé.***

*Hebreus 11: 6 **De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam.***

*João 5: 39 **Examinai as Escrituras, porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de mim.***
*40 **Contudo, não quereis vir a mim para terdes vida.***

Desta forma, **enquanto uma pessoa não compreender que o aspecto essencial da vida cristã é ela ter vida em Cristo, pela fé no Senhor e pela comunhão pessoal e direta com Ele, ela ainda não compreendeu o propósito fundamental de toda a Escritura.**

Um cristão é chamado a imitar a “fé dos cristãos” do passado e cujo testemunho se encontra descrito nas Escrituras. Porém, um cristão não é chamado para buscar viver “pela fé dos seus antepassados”, mas pela sua própria fé no Senhor. Similarmente, um cristão também não é chamado a querer reproduzir os moveres históricos de Deus na vida dos seus antepassados, mas, sim, permitir que Deus se mova nele segundo a verdade e a vontade específica do Senhor para a sua vida.

Para um cristão se encontrar a cada novo dia na vontade de Deus para a sua vida, ele continuamente ou renovadamente necessita do Senhor e da comunhão com Ele. E isto, tanto para o viver no Senhor como para o andar no Senhor em novidade de vida ou para aplicar o que o Senhor lhe instrui a fazer.

Cristo no cristão e o cristão em Cristo, tanto para o viver como para o andar, não podem ser substituídos, de forma alguma, por qualquer tipo de cisterna ou armazém de dádivas que alguém intente criar, pois não há nada no presente mundo que possa se equivaler a esta questão eternamente estabelecida pelo Pai Celestial para todo aquele que almeja viver e andar segundo a sua boa, perfeita e agradável vontade.

Por fim, neste capítulo, visto que este ponto já se encontra abordado várias vezes em outros temas, gostaríamos de lembrar somente mais alguns textos pelos quais podemos compreender que, primeiramente e acima de tudo, um cristão necessita sempre de Deus para também estar suprido da vida do Senhor para com ele, pois também é para este propósito que o Senhor lhe confere a salvação celestial.

Isaiás 57: 15 **Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade, o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar, mas habito também com o contrito e abatido de espírito, para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.**

1 Coríntios 3: 16 **Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?**

Gálatas 5: 16 **Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne.**

18 **Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais sob a lei.**

25 **Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.**

Colossenses 1: 26 **O mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos;**
27 **aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós, a esperança da glória;**

28 **o qual nós anunciamos, advertindo a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo.**

29 **para isso é que eu também me afadigo, esforçando-me o mais possível, segundo a sua eficácia que opera eficientemente em mim.**

- 2: 1 Gostaria, pois, que soubésseis quão grande luta venho mantendo por vós, pelos laodicenses e por quantos não me viram face a face;*
2 para que o coração deles seja confortado e vinculado juntamente em amor, e eles tenham toda a riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus, Cristo,
3 em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos.
4 Assim digo para que ninguém vos engane com raciocínios falazes.

C2. As Dádivas de Deus São para Benefício e Propósito, Não para Idolatria

Em alguns temas do Ensino Sistemático sobre a Vida Cristã, abordamos o fato de que o ser humano muitas vezes se pré-dispõe a valorizar mais os meios pelos quais obtém a vida do que a vida em si.

Há pessoas, por exemplo, que se dedicam incansavelmente ao trabalho por pensarem que dele vem toda a provisão da vida, mas muitas vezes até chegam a se prejudicarem de forma muito intensa exatamente pelo excesso de dedicação que dão ao trabalho.

Por isto, os meios para obter recursos para a vida e os próprios recursos alcançados ou recebidos são para colaborar com a vida que Deus deseja para cada pessoa viver, mas se não houver a devida atenção, os meios e os recursos podem se tornar mais importantes aos olhos de uma pessoa que o próprio Senhor. Assunto abordado de forma mais abrangente também no tema sobre O Cristão e as Riquezas.

Entretanto, o foco que gostaríamos de destacar mais uma vez neste capítulo é de que a atenção aos recursos e aos meios para obtê-los pode vir a se tornar inclusive em idolatria se ela não for realizada de maneira sóbria no Senhor. E isto, por sua vez, pode vir a ser extremamente danoso para quem se rende à idolatria, pois um dos aspectos proeminentes da idolatria é que ela procura abalar a confiança de uma pessoa em Deus ou tenta fazer com que um indivíduo faça uma alteração nos aspectos centrais nos quais deposita a sua confiança.

Há aspectos de confiança de uma pessoa que deveriam ser exclusivamente direcionados para Deus ou que deveriam somente “ser depositados” no Senhor, o que a idolatria, por sua vez, procura fragilizar para que uma pessoa troque a confiança em Deus pelo que é passageiro e fraco ou para que uma pessoa passe a dividir a sua confiança em Deus com aquilo que não é digno deste mesmo grau de confiança.

Assim, em continuidade ao capítulo anterior, ao observarmos a idolatria de forma mais acurada, podemos ver que um dos pontos principais com os quais ela procura enredar as pessoas é exatamente em relação à compreensão sobre o ponto de onde ou da fonte da qual as pessoas receberam uma dádiva de Deus.

As dádivas dadas por Deus são todas boas e para o bem. Porém, as pessoas nem sempre as recebem como tais e nem sempre lidam com elas para o bem das suas próprias vidas e daqueles que vivem no seu entorno ou na sua geração.

Portanto, um dos fatores que faz com que muitas dádivas recebidas de Deus não sejam usadas para o bem se dá pelo fato de que as pessoas trocam a confiança em Deus pela confiança na dádiva que receberam. E isto, porque o ser humano, em sua condição natural, tende a confiar mais naquilo que é tangível aos olhos ou aquilo que é palpável e concreto materialmente falando, o que, porém, não deveria ser assim na vida de um cristão.

Paulo, chamado para ser apóstolo de Cristo, por exemplo, poderia depositar a sua confiança no chamado de Deus e no ministério que havia recebido do Senhor. Paulo poderia entender que no chamado para ser apóstolo, mestre e pregador já estivesse embutido, automaticamente, todos os itens necessários para a sua vitória neste ministério. Entretanto, Paulo não depositou a sua confiança no chamado que havia

recebido, mas ele mantinha a sua confiança Naquele que o chamou, mostrando-nos que há uma enorme diferença entre estes dois posicionamentos.

Apesar de Paulo ser grato a Deus e reconhecer o grande privilégio para com ele ao ser chamado para servir ao Senhor, ele se manteve na convicção de que era do Senhor que vinha a sua provisão de vida e força para o ministério, e não do próprio ministério, exemplificado nos textos a seguir:

2 Timóteo 1: 1 Paulo, apóstolo de Cristo Jesus, pela vontade de Deus, de conformidade com a promessa da vida que está em Cristo Jesus, ...

2 Timóteo 2: 1 Tu, pois, filho meu, fortifica-te na graça que está em Cristo Jesus.

2 Coríntios 3: 4 E é por intermédio de Cristo que temos tal confiança em Deus;

5 não que, por nós mesmos, sejamos capazes de pensar alguma coisa, como se partisse de nós; pelo contrário, a nossa suficiência vem de Deus,

6 o qual nos habilitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata, mas o espírito vivifica.

Se Paulo passasse a confiar no próprio “chamado” que lhe havia sido concedido pela graça de Deus ou passasse a confiar na sua experiência e nos feitos que realizasse neste “ministério”, ele estaria trocando ou dividindo a sua confiança em Deus e direcionando-a para o “seu chamado e nos seus feitos ou obras”, o que, por sua vez, inevitavelmente iria afastá-lo da fonte da graça que sustentava a sua vida e ministério.

Se Paulo passasse a confiar no “seu chamado”, na sua experiência e nos feitos que viesse a realizar no “seu ministério”, esta atitude distorcida levaria Paulo em direção à idolatria ao “seu chamado e ao seu ministério”, e o levaria ao afastamento de uma vida de fé e confiança viva e contínua no Senhor.

Entretanto, quando Paulo continuou a perseverar no princípio de que a vida procede de Deus inclusive para a realização do ministério para o qual havia sido chamado, e não o contrário, ele reiterou que o fato do Senhor conceder algumas dádivas a uma pessoa não a faz capaz de viver e andar na vontade de Deus sem continuar dependendo em tudo do Senhor.

Quanto à sua capacidade de realizar algo para Deus, Paulo declarou que a sua força não estava nele próprio, mas na dependência do Senhor, ensinando-nos assim aquilo que o Senhor lhe ensinou ao lhe mostrar que quanto maior fosse a sua dependência de Deus, maior também seria a sua força para realizar o que o Senhor o chamou a realizar por meio da graça celestial, conforme segue:

2 Coríntios 12: 9 Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me

gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.

10 Pelo que sinto prazer nas fraquezas, nas injúrias, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias, por amor de Cristo. Porque, quando sou fraco, então, é que sou forte.

Desta forma, **uma pessoa compreender que o chamado para cooperar com Deus é resultado da graça do Senhor é uma parte do processo, pois uma pessoa somente poderá realizar aquilo para o qual ela foi chamada se também permanecer nesta eterna graça do Senhor que está disponível a ela em Cristo Jesus.**

Para o bem dos cristãos, então, para que estes não incorram em se distanciar da fonte das águas vivas, o Senhor os instrui a fugirem de qualquer idolatria e avareza, a qual, por sua vez, também é idolatria.

1 Coríntios 10: 14 Portanto, meus amados, fugi da idolatria.

Colossenses 3: 5 Fazei, pois, morrer a vossa natureza terrena: prostituição, impureza, paixão lasciva, desejo maligno e a avareza, que é idolatria; ...

Alguns indivíduos confiam na boa saúde que receberam, outros confiam na inteligência e no conhecimento que adquiriram, outros confiam nas habilidades de relacionamento, e ainda outros confiam nos recursos que têm em seus armazéns e cisternas.

Entretanto, a confiança de um cristão, quer tenha pouco ou quer tenha muito segundo os padrões humanos, sempre deveria estar no Único Senhor que pode lhe conceder o êxito celestial nos dias presentes e principalmente para toda a eternidade.

Um cristão não deveria permitir que nada, nem mesmo as dádivas, se interpusessem no seu relacionamento com o Senhor Jesus Cristo, assim como não deveria aceitar que coisa alguma no mundo presente viesse a ser o alvo da confiança que é devida exclusivamente a Deus.

1 Coríntios 15: 57 Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo.

Deus dá coisas boas aos seus filhos para que se alegrem nelas e as usem para andarem de modo vivo, santo e agradável do Senhor, e inclusive para poderem andar zelosos de boas obras. Porém, Deus jamais concede as dádivas que auxiliam as pessoas em suas vidas para que elas venham a ser o objeto central da confiança daqueles que já conheceram pessoalmente ao Senhor.

Assim, a dependência direta e contínua de Cristo Jesus em tudo é o caminho singular e seguro do cristão para todos os aspectos de sua vida, inclusive quanto ao vencer toda forma de idolatria ou a exaltação indevida de qualquer parte da sua vida que objetiva se elevar acima da condição exclusiva que um cristão é chamado a atribuir ao Senhor.

*Lucas 9: 23 (Cristo) Dizia a todos: Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, dia a dia tome a sua cruz e siga-me.
24 Pois quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; quem perder a vida por minha causa, esse a salvará.*

João 12: 26 Se alguém me serve, siga-me, e, onde eu estou, ali estará também o meu servo. E, se alguém me servir, o Pai o honrará.

C3. Reiterando mais uma vez: Todo Cristão é Chamado a Depender Sempre Diretamente do Senhor Jesus Cristo

Vários Salmos e muitos outros textos das Escrituras mostram a condição essencial que a dependência direto do Senhor representa para uma pessoa que teme a Deus.

E entre estes textos, há um salmo que combina especialmente o aspecto dos benefícios do Senhor e de uma clara percepção da fonte dos benefícios, evidenciando repetidamente e mais acentuadamente o Senhor das dádivas, conforme segue abaixo:

- Salmos 103: 1* **Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome.**
- 2* **Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios.**
- 3* **Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades;**
- 4* **quem da cova redime a tua vida e te coroa de graça e misericórdia;**
- 5* **quem farta de bens a tua velhice, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.**
- 6* **O SENHOR faz justiça e julga a todos os oprimidos.**
- 7* **Manifestou os seus caminhos a Moisés e os seus feitos aos filhos de Israel.**
- 8* **O SENHOR é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno.**
- 9* **Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira.**
- 10* **Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades.**
- 11* **Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem.**
- 12* **Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões.**
- 13* **Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem.**
- 14* **Pois ele conhece a nossa estrutura e sabe que somos pó.**
- 15* **Quanto ao homem, os seus dias são como a relva; como a flor do campo, assim ele floresce;**
- 16* **pois, soprando nela o vento, desaparece; e não conhecerá, daí em diante, o seu lugar.**
- 17* **Mas a misericórdia do SENHOR é de eternidade a eternidade, sobre os que o temem, e a sua justiça, sobre os filhos dos filhos,**
- 18* **para com os que guardam a sua aliança e para com os que se lembram dos seus preceitos e os cumprem.**
-

No salmo citado acima, vemos, então, que o salmista desafia aos ouvintes do seu cântico a prestarem atenção nas dádivas e benefícios de Deus, mas isto não para almejarem primeiramente ou somente as suas dádivas, mas para almejarem, acima de tudo, o eterno Doador das dádivas.

O salmista usa da lembrança das dádivas de uma forma firme e crescente para alertar aos ouvintes a colocarem os seus olhos fitos no Senhor e para estabelecerem a sua confiança Nele, pois se Ele fez e faz tantas maravilhas, Ele também é digno de toda a honra, obediência e confiança para a continuidade da vida.

Apesar do salmista em referência almejar expressar a sua gratidão pelo que Deus fez por ele, ele almeja ainda mais manifestar o fato de que os benefícios não são o ponto central da vida, mas que o Senhor que gera tantos benefícios é que é a essência para toda a sua própria existência, devendo ser, portanto, a essência também de todas as outras pessoas.

Conforme mencionamos no primeiro capítulo deste tema, os cristãos não são chamados a dependerem dos “grandes moveres” ou de “grandes eventos” que ocorrem no mundo, assim como eles não são chamados para dependerem dos “grandes entre os homens e mulheres” segundo as suas avaliações ou de pactos que as pessoas fazem entre si. Os cristãos também não são chamados para dependerem de grandes construções, de grandes áreas de refúgios, de grandes heranças, recursos e sistemas altamente elaborados que se criam no mundo, e nem ainda são chamados a dependerem daqueles projetos que se denominam como cristãos para dar sustentação aos cristãos, mas que, de forma velada, querem desviar o coração das pessoas do único fundamento a elas designadas por Deus, o qual é o Senhor Jesus Cristo.

Portanto:

Salmos 118: 8 **Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar no homem.**
9 Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar em príncipes.

Salmos 18: 2 **O SENHOR é a minha rocha, a minha cidadela, o meu libertador; o meu Deus, o meu rochedo em que me refugio; o meu escudo, a força da minha salvação, o meu baluarte.**

Os cristãos são chamados a dependerem sempre e diretamente do Senhor Jesus Cristo e da sua instrução por uma razão muito direta ou objetiva, apresentada mais uma vez pelas próprias Escrituras do Senhor, conforme segue:

1 Coríntios 3: 11 **Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.**

Colossenses 3: 4 **Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.**

Romanos 6: 23(b) ... **mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.**

1 João 5: 11 **E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho.**

1 João 5: 20 Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

Assim, o dom mais elevado, essencial ou fundamental oferecido por Deus para toda e qualquer pessoa na Terra é a vida eterna, nada menos do que isto. O que, porém, estamos querendo ressaltar aqui mais uma vez, também no que se refere ao andar em novidade de vida, é que este dom da vida eterna é concedido ou sustentado por Deus sempre na pessoa viva do Senhor Jesus Cristo e no relacionamento vivo com Ele, pois dissociado de Cristo Jesus, não existe o que as Escrituras denominam como o dom da vida eterna.

Quando o Senhor exorta as pessoas a não depositarem a sua confiança nos mais diversos aspectos da própria criação, Ele o faz porque é Nele que está a provisão abundante de vida eterna quer haja abundância de provisão natural ou quer haja escassez desta provisão.

Quando o Pai Celestial chama as pessoas a confiarem as suas vidas a Cristo, Ele o faz porque o Senhor Jesus, nas mais diversas circunstâncias, é poderoso para suprir de vida a qualquer pessoa que Nele crê. E inclusive em tempos de sequidão no mundo natural, o Senhor pode suprir plenamente a cada um daqueles que Nele confiam e o temem. Um aspecto declarado e repetido ao longo das Escrituras do Senhor e exemplificado por mais alguns textos abaixo:

*Jeremias 17: 7 **Bendito o homem que confia no SENHOR e cuja esperança é o SENHOR.***

8 Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não recebe quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto.

*2 Coríntios 4: 16 **Por isso, não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia.***

*1 Samuel 2: 6 **O SENHOR é o que tira a vida e a dá; faz descer à sepultura e faz subir.***

7 O SENHOR empobrece e enriquece; abaixa e também exalta.

8 Levanta o pobre do pó e, desde o monturo, exalta o necessitado, para o fazer assentar entre os príncipes, para o fazer herdar o trono de glória; porque do SENHOR são as colunas da terra, e assentou sobre elas o mundo.

9 Ele guarda os pés dos seus santos, porém os perversos emudecem nas trevas da morte; porque o homem não prevalece pela força.

10 Os que contendem com o SENHOR são quebrantados; dos céus tropeja contra eles. O SENHOR julga as extremidades da terra, dá força ao seu rei e exalta o poder do seu ungido.

*Neemias 9: 6 **Só tu és SENHOR, tu fizeste o céu, o céu dos céus e todo o seu exército, a terra e tudo quanto nela há, os mares e tudo quanto há neles; e tu os preservas a todos com vida, e o exército dos céus te adora.***

Nas Escrituras do Senhor, podemos ver que nada e ninguém podem tomar o lugar do Senhor, nem mesmo as Escrituras, outras dádivas que Deus concede aos seres humanos, outras pessoas e nem mesmo qualquer anjo. Razão pela qual, um cristão deveria sempre se apegar com firmeza ao chamado de sempre se manter firmado em Cristo e na comunhão com o Senhor. Um aspecto sobre o qual o Senhor nos adverte para o bem para que não venhamos a adotar a postura que muitos já adotaram no passado, conforme segue:

*Gálatas 1: 6 **Admira-me que estejais passando tão depressa daquele que vos chamou na graça de Cristo para outro evangelho,***
*7 **o qual não é outro, senão que há alguns que vos perturbam e querem perverter o evangelho de Cristo.***
*8 **Mas, ainda que nós ou mesmo um anjo vindo do céu vos pregue evangelho que vá além do que vos temos pregado, seja anátema.***

O que tantas vezes já mencionamos nos temas anteriores desta série é o que, então, queremos ressaltar para concluir este breve material, ou seja:

- ⇒ **O andar em novidade de vida é novidade de vida, acima de tudo, pelo fato de o cristão poder andar Naquele que é a eterna fonte de vida, a saber, o Senhor que lhe concedeu vida e que também lhe comprou ou remiu da escravidão ao pecado e à lei condenatória para lhe oferecer a condição de poder viver e também andar em Deus.**

Assim, somente pela dependência direta de Cristo que uma pessoa pode manter-se viva e produtiva nos caminhos do Senhor.

*Efésios 2: 5 **E estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, pela graça sois salvos.***

+

*Colossenses 2: 6 **Ora, como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim andai nele,***
*7 **nele radicados, e edificados, e confirmados na fé, tal como fostes instruídos, crescendo em ações de graças.***
*8 **Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo;***
*9 **porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade.***

10 **Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade.**

João 15: 5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.**

O Senhor Jesus Cristo é insubstituível; portanto, também não há nada que possa substituir a dependência direta do Senhor!

Pelo fato de compreender e crer que o “próprio Senhor” se dispôs a também ser o seu Pastor é que Davi tinha tanta alegria no coração, a ponto de declarar que, no Senhor, nada lhe faltaria para a sua vida e para ser guiado nas veredas da justiça, do amor e da bondade de Deus ainda que ele estivesse no presente mundo com tantas oposições ao Senhor Eterno.

Ainda em outras palavras, **a edificação de cada vida no próprio Senhor Jesus Cristo, por meio do Espírito Santo, é a estratégia de Deus para os seus filhos receberem a vida e serem continuamente supridos de vida, mas também para andarem na novidade de vida para a qual são chamados pelo Senhor.** Um aspecto essencial que nos parece que jamais será repetido excessivamente.

Portanto, **aqueles que individualmente compõem o povo de Deus, a nação santa, são chamados a viverem e andarem em Cristo Jesus para que o façam no próprio Deus que os chamou para a sua novidade de vida eterna.**

Judas 1: 20 **Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo,**

21 guardai-vos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo, para a vida eterna.

Efésios 4: 15 **Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.**

Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).

Editora Vida.

Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.

Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.

Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.

Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.

James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.

Minidicionário Luft -15a Edição. (1998). São Paulo: Editora Ática.